



## CAPÍTULO 7

### DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Conforme estabelece a Resolução CONAMA 001/86, a área de influência de um empreendimento compreende a extensão geográfica correspondente aos espaços físico, biótico e de relações sócio-econômicas, passíveis de serem afetados, direta ou indiretamente, pelos impactos decorrentes das fases de planejamento, implantação, operação e desativação, quando for o caso, do empreendimento.

A elaboração do diagnóstico ambiental e as subseqüentes análises dos impactos ambientais decorrentes do empreendimento foram elaboradas considerando as três escalas de abrangência: Área de Influência Indireta (AII), Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA), definidas levando sempre em consideração a tipologia do empreendimento.

#### 7.1. ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA

De abrangência regional, é aquela real ou potencialmente afetada pelos impactos indiretos do empreendimento, com manifestação de impactos secundários e terciários, que geralmente ocorrem na fase de operação do empreendimento.

Para análise dos aspectos relacionados aos meios físico e biótico, a AII está localizada no município do Guarujá, na microbacia do rio Icanhema, sendo limitada ao sul pelo divisor de águas do Morro de Icanhema e ao norte pela área denominada Ponta de Fortaleza, a oeste pelo divisor de águas do Morro da Barra e a leste pelo divisor de águas entre o rio Icanhema e Canal do Cing.

Para a análise do aspecto socioeconômico, foram consideradas as relações sociais, políticas e econômicas afetadas pelo empreendimento, inclusive o deslocamento da população moradora e,



sobretudo, o déficit habitacional da região. Desta forma, considerou-se a Região Metropolitana da Baixada Santista como área de influência indireta do empreendimento.

## 7.2. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

A Área de Influência Direta (AID) corresponde à área onde os efeitos das ações das fases de planejamento, implantação e operação do empreendimento incidem diretamente e de forma primária sobre os elementos dos meios: físico (solo, ar e água), biótico (fauna e flora) e socioeconômico (uso do solo, infra-estrutura, qualidade de vida, etc.), bem como, os efeitos das medidas mitigadoras, de controle e compensatórias associadas.

Tendo em vista o tamanho do empreendimento, a proximidade da área destinada às novas unidades habitacionais com o atual Assentamento, a AID, para os meios físico e biótico, foi definida como sendo a mesma área adotada para a AII.

Para análise dos impactos socioeconômicos foi definido o município do Guarujá, onde o Assentamento está localizado, considerando o seu impacto no déficit habitacional do município e o seu impacto nas finanças municipais.

## 7.3. ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

Também denominada de área de intervenção direta do empreendimento, corresponde à área onde está localizado o assentamento de Santa Cruz dos Navegantes e às áreas destinadas às novas unidades habitacionais. Visto que as unidades habitacionais a serem construídas nas áreas Acaraú e do Linhão da Codesp serão contempladas em outros planos de urbanização da Prefeitura do Município do Guarujá, para os quais deverão ser obtidas licenças específicas., Tais áreas não serão consideradas como Área Diretamente Afetada – ADA neste EIA, bem como os impactos ambientais decorrentes da implantação e operação daqueles assentamentos não serão aqui abordados.

As áreas de influência do empreendimento para o meio socioeconômico são apresentadas na Figura 7 – 1 e para os meios físico e biótico na Figura 7 – 2.



Figura 7 – 1: Áreas de Influência Meio Socioeconômico (Ver pasta Figuras)



Figura 7 – 2: Áreas de Influência Meios Físico e Biótico (ver pasta Figuras)